

AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DE IMUNIZAÇÃO CONTRA A TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA

M. R. G., Kuchembuck¹; *A.S., Borges¹; C. R., Madruga²; M. Miguita²; A. Kohayagawa¹; M. A. Schenk²; L. E., Benini³; L. F. Torres¹.

¹ Universidade Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Departamento de Clínica Veterinária – Botucatu – SP, CEP 18608-000

² Embrapa – CNPQC – Campo Grande – MS.

³ Médico Veterinário Autônomo – Botucatu - SP

A anaplasiose e a babesiose são causas de importantes perdas econômicas em bovinos nas regiões tropicais. Estas perdas ocorrem devido ao decréscimo na produção de leite e carne, abortos e morte dos animais acometidos. A anaplasiose e babesiose são popularmente conhecidas como tristeza parasitária bovina e são endêmicas no Brasil, ocasionando um sério risco para animais oriundos de áreas livres da doença. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os achados clínicos e laboratoriais de 22 novilhas Limousin, submetidas a um programa de imunização utilizando-se sangue de um único doador. Foram avaliadas neste estudo 14 novilhas Limousin no último terço de gestação importadas do Canadá e no Brasil há 3 meses, tendo estado durante este tempo em propriedade distante 250 km da atual. Não existiam informações, no início deste estudo, se os animais haviam tido contato natural ou mesmo se haviam sido submetidos a imunização anterior. Os animais foram mantidos em dois estábulos sem contato com outros animais e alimentados com silagem de milho, feno de coast-cross e sal mineral comercial. Dez dias antes do início da premunicação receberam vacina contra aftosa e contra clostridioses. Optou-se por realizar a premunicação utilizando-se um doador da própria fazenda. Foram colhidos 140 ml de sangue deste doador (sorologicamente negativo para Brucelose, Tuberculose e Leucose e com significativos títulos de anticorpos para *A. marginale*, *B. bovis* e *B. bigemina*) em EDTA, sendo esta quantidade dividida em 14 alíquotas iguais de 10 ml cada inoculadas por via subcutânea em cada uma das novilhas. Antes do início da premunicação foi colhido sangue de todos os animais e verificou-se que nenhum deles possuía anticorpos séricos contra *B. bovis*, 8 possuíam anticorpos contra *B. bigemina* e 12 possuíam anticorpos contra anaplasma. Os animais foram acompanhados diariamente, sendo a temperatura aferida pela manhã e no final da tarde, duas vezes por semana foi realizado o hematócrito de todos os animais. As nossas observações permitiram verificar que: ocorreu diminuição do hematócrito sempre acompanhada pelo aumento da temperatura corporal; dentre os 14 animais acompanhados apenas 3 não apresentaram evidente diminuição dos valores de hematócrito durante o período de acompanhamento, todos os animais foram medicados com tetraciclina em um ou mais momentos devido a anaplasiose, duas novilhas apresentaram o nascimento de natimortos e as outras 12 apresentaram partos normais durante os 3 meses de acompanhamento,. No final da premunicação todos os animais apresentavam títulos contra *A. marginale*, *B. bovis* e *B. bigemina*. A necessidade de tratamento de todos os animais durante o período de avaliação indica que a quantidade de anticorpos presente em alguns animais no momento inicial, não foi suficiente para estabelecer uma imunidade ao desafio realizado.